



# Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul

## GABINETE DO PREFEITO

DECRETO N° 3092, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1988.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELO ARTIGO 14, INCISO V DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO E EM ESPECIAL A LEI N° 1.656 DE 14 DE DEZEMBRO DE 1977,

DECRETA:

O IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA PARA O EXERCÍCIO DE 1989 SERÁ LANÇADO E ARRECADADO DA MANEIRA SEGUINTE:

**ARTIGO 1º** - PARA EFEITOS DE LANÇAMENTO E CÁLCULO DO IMPOSTO PREDIAL, A AVALIAÇÃO DOS PRÉDIOS SERÁ DETERMINADA EM FUNÇÃO DOS SEGUINTE TIPOS DE CONSTRUÇÃO:

A) **ALVENARIA SUPERIOR** - SÃO AS CONSTRUÇÕES DE FINO ACABAMENTO E QUE POSSUEM AS CARACTERÍSTICAS ABAIXO ESPECIFICADAS OU EQUIVALENTES: TELHADO EXECUTADO COM TELHA ESPECIAL TIPO PORTUGUESA OU HOLANDESA, PODENDO OU NÃO SER VITRIFICADA, FORRO DE CONCRETO ARMADO OU REVESTIMENTO DE GESSO E PAREDES COM MASSA CORRIDA, OS PISOS FRIOS DE BOA QUALIDADE E OS DEMAIS COM FORRAÇÃO OU PARQUET DE 1ª QUALIDADE LIXADO E COM SINTECO.

B) **CONCRETO OU ALVENARIA DUPLA** - ENQUADRAM-SE NESTA CATEGORIA AS CONSTRUÇÕES DE BOM ACABAMENTO. SUAS CARACTERÍSTICAS MAIS COMUNS SÃO AS SEGUINTE: TELHADO COM TELHA PORTUGUESA, HOLANDESA OU DE CIMENTO AMIANTO, FORRO DE CONCRETO ARMADO OU TIJOLO ARMADO.

O REVESTIMENTO DAS PAREDES DEVERÁ SER DE REBOCO FINO COM PINTURA DE BOA QUALIDADE. O PISO DEVERÁ SER DE PARQUET LIXADO OU ASSOALHO DE BOA QUALIDADE.

C) **ALVENARIA MÉDIA** - ESTÃO QUALIFICADOS COMO CONSTRUÇÕES DE ALVENARIA MÉDIA, AS QUE APRESENTAM ACABAMENTO MÍNIMO TAIS COMO: REBÔCO, FORRO DE MADEIRA OU TIJOLO ARMADO E PISO DE PARQUET OU ASSOALHO.

A COBERTURA PODERÁ SER DE CIMENTO AMIANTO OU CHAPAS DE ZINCO OU ALUMÍNIO.

D) **ALVENARIA SIMPLES** - A CONSTRUÇÃO QUE NÃO APRESENTA ACABAMENTO DE BOA QUALIDADE, MAS QUE É CONSTRUÍDA EM ALVENARIA.



PODE SER OU NÃO REBOCADA, FÔRRO DE CHAPAS AGLOMERADAS OU EUCATEX, A COBERTURA PODERÁ SER DE CIMENTO AMIANTO OU CHAPAS DE ZINCO OU ALUMÍNIO, PISO DE CIMENTO OU ASSOALHO SIMPLES,

E) **PRÉ - FABRICADA** - CONSTRUÇÃO QUE POR SER PROCESSO DE FABRICAÇÃO EM SÉRIE, CARACTERIZA-SE COMO PRÉ-FABRICADA, NÃO SE INCLUEM NESTA CATEGORIA, AS CONSTRUÇÕES EM ALVENARIA EXECUTADAS EM SÉRIE,

F) **MADEIRA DUPLA** - CHALÉS COM PAREDES DUPLAS, PODENDO SER UMA DO TIPO MACHO E FÊMEA E A OUTRA DE MADEIRA BRUTA,

G) **MISTA** - CONSTRUÇÕES EXECUTADAS PARTE EM ALVENARIA E PARTE EM MADEIRA OU SIMILAR,

H) **MADEIRA SIMPLES** - CHALÉ COM PAREDES SIMPLES, PODENDO SER DO TIPO MACHO E FÊMEA OU MADEIRA COMUM,

I) **MADEIRA COMUM** - CONSTRUÇÕES EXECUTADAS COM TÁBUAS BRUTAS,

J) **OUTROS** - NESTE ÍTEM SE ENQUADRAM AS CONSTRUÇÕES DE GALPÕES, TELHEIROS OU QUALQUER OUTRO TIPO DE CONSTRUÇÕES INFERIORES,

ARTIGO 2º - O VALOR VENAL DOS TERRENOS E DAS CONSTRUÇÕES E DEPENDÊNCIAS É DETERMINADO, MULTIPLICANDO-SE AS RESPECTIVAS ÁREAS PELOS PREÇOS DE METRO QUADRADO FIXADOS NESTE DECRETO E CORRIGIDOS DE ACORDO COM O ARTIGO 9º DA LEI MUNICIPAL Nº 1.656 DE 14 DE DEZEMBRO DE 1977,

ARTIGO 3º - AS ÁREAS DAS DEPENDÊNCIAS OU BENFEITORIAS CONSTRUÍDAS ISOLADAS DA CONSTRUÇÃO PRINCIPAL, TAIS COMO GALPÕES, TELHEIROS, ETC., SERÃO CALCULADOS À PARTE, SOMADAS AO PRINCIPAL,

ARTIGO 4º - O VALOR VENAL DE CADA UNIDADE PREDIAL NO CASO DE EXISTIR MAIS DE UMA CONSTRUÍDA, TANTO NO SENTIDO VERTICAL COMO NO SENTIDO HORIZONTAL SOBRE O MESMO TERRENO, É CONSTITUÍDO PELO VALOR DE CONSTRUÇÃO E SUAS DEPENDÊNCIAS MAIS O TERRENO, CALCULADO EM FORMA DE FRAÇÃO, PROPORCIONALMENTE À ÁREA DE CADA UNIDADE,

ARTIGO 5º - NO CASO DE ÁREA PARTICULARMENTE DESVALORIZADA EM VIRTUDE DE CONFIGURAÇÃO MUITO IRREGULAR OU ACIDENTE TOPOGRÁFICO DESFAVORÁVEL COMO CÔRREGO, PEDREIRA, TALUDE EXAGERADO OU OUTROS QUE CONCORRAM PARA DEPRECIAÇÃO, DE MODO PERMANENTE OU PERIÓDICO, INFLUINDO DE MANEIRA INJUSTA OU AINDA INADEQUADA NA TRIBUTAÇÃO, FAR-SE-Á ESTIMATIVA DIRETA



DOS VALORES VENAIS DOS MESMOS.

ARTIGO 6º - PARA EFEITOS DO CÁLCULO DO IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO DESTE MUNICÍPIO, A ZONA URBANA SERÁ DIVIDIDA EM 7 (SETE) ZONAS FISCAIS, DE ACORDO COM O MAPA ANEXO, QUE FAZ PARTE INTEGRANTE DESTE DECRETO.

ARTIGO 7º - FICAM APROVADOS PARA O EXERCÍCIO DE 1989, EM ATENÇÃO AO DISPOSTO NA LEI MUNICIPAL Nº 1656, DE 14 DE DEZEMBRO DE 1977, (CÓDIGO TRIBUTÁRIO MUNICIPAL), OS SEGUINTE PREÇOS UNITÁRIOS:

I - DO METRO QUADRADO DO TERRENO CONFORME TABELA ABAIXO:

ZONA FISCAL 01 - Cz\$ 5.652,00(CINCO MIL, SEISCENTOS E CINQUENTA E DOIS CRUZADOS);

ZONA FISCAL 02 - Cz\$ 3.250,00(TRÊS MIL, DUZENTOS E CINQUENTA CRUZADOS);

ZONA FISCAL 03 - Cz\$ 1.978,00(HUM MIL, NOVECENTOS E SETENTA E OITO CRUZADOS);

ZONA FISCAL 04 - Cz\$ 1.269,00(HUM MIL, DUZENTOS E SESSENTA E NOVE CRUZADOS);

ZONA FISCAL 05 - Cz\$ 565,00(QUINHENTOS E SESSENTA E CINCO CRUZADOS);

ZONA FISCAL 06 - Cz\$ 281,00(DUZENTOS E OITENTA E UM CRUZADOS);

ZONA FISCAL 07 - Cz\$ 209,00(DUZENTOS E NOVE CRUZADOS).

II - DO METRO QUADRADO DE CONSTRUÇÃO CONFORME TABELA ABAIXO:

TIPO A..... - Cz\$ 14.418,00(QUATORZE MIL, QUATROCENTOS E DEZOITO CRUZADOS);

TIPO B..... - Cz\$ 12.862,00(DOZE MIL, OITOCENTOS E SESSENTA E DOIS CRUZADOS);

TIPO C..... - Cz\$ 9.892,00(NOVE MIL, OITOCENTOS E NOVENTA E DOIS CRUZADOS);

TIPO D..... - Cz\$ 5.652,00(CINCO MIL, SEISCENTOS E CINQUENTA E DOIS CRUZADOS);

TIPO E..... - Cz\$ 8.338,00(OITO MIL, TREZENTOS E TRINTA E OITO CRUZADOS);

TIPO F..... - Cz\$ 7.490,00(SETE MIL, QUATROCENTOS E NOVENTA CRUZADOS);



# Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul

GABINETE DO PREFEITO

-FLS.04

TIPO G..... - Cz\$ 5.937,00(CINCO MIL, NOVECEN<sup>T</sup>OS E TRIN<sup>T</sup>A E SETE CRUZADOS);

TIPO H..... - Cz\$ 3.531,00(TRÊS MIL, QUINHENTOS E TRINTA E UM CRUZADOS);

TIPO I..... - Cz\$ 2.686,00(DOIS MIL, SEISCEN<sup>T</sup>OS E OITENTA E SEIS CRUZADOS);

TIPO J..... - Cz\$ 1.834,00(HUM MIL, OITOCEN<sup>T</sup>OS E TRINTA E QUATRO CRUZADOS).

ARTIGO 8º - O IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO PARA AS VILAS DE MONTE ALVERNE, SINIMBU E TROMBUDO, PARA O EXERCÍCIO DE 1989, SERÁ ACRESCIDO DE 902,9912% (NOVECEN<sup>T</sup>OS E DOIS INTEIROS E NOVE MIL NOVECEN<sup>T</sup>OS E DOZE DÉCIMOS DE MILÉSIMOS POR CENTO) SOBRE O VALOR LANÇADO PARA O EXERCÍCIO DE 1988.

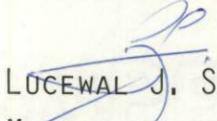
ARTIGO 9º - ESTE DECRETO ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO E COM EFEITOS A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 1989, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

GABINETE DO PREFEITO, 19 DE DEZEMBRO DE 1988.

  
ARMANDO WINK

PREFEITO MUNICIPAL

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

  
LUCEWAL J. SCHIEDECK

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO